

O MÉTODO ABACADA E A ALFABETIZAÇÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

*The ABACADA method and student literacy
with intellectual disability*

Sandra José de Souza¹
Terezinha Richartz²



Resumo: O processo de alfabetização é essencial para alunos com deficiência intelectual, uma vez que ao iniciarem contato em sala de aula com a leitura e a escrita, conseguem reconhecer palavras e frases, estabelecendo conexões com objetos do cotidiano, especialmente se tiverem acesso a um método de ensino-aprendizagem assertivo desde os primeiros anos escolares. Nesse sentido, objetiva-se neste artigo apresentar sugestões de atividades, utilizando o método ABACADA, que contribui para a alfabetização de crianças com deficiência intelectual. Para tanto, esse estudo se desenvolveu através de pesquisa bibliográfica, de modo a fornecer um embasamento teórico sobre o assunto. O método ABACADA, cuja base se estabelece no Método Fônico e no Método Sodré,   um caminho significativo para que o estudante com deficiência intelectual associe a sílaba   imagem, e posteriormente, uma sílaba a outra, simplificando, assim, o número de combina es silábicas na jun o de vogal e consoantes. O método ABACADA  

¹ Mestre em Gestão Planejamento e Ensino pelo Centro Universitário UninCor. Docente de Atendimento Educacional Especializado – AEE, do Colégio Estadual Dom Prudêncio (GO).Forma o. Vínculo institucional. E-mail. sandsouza05@hotmail.com Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/5090121024206037>

² Graduada em Socióloga e Política e Pedagogia. Psicopedagoga Clínica e Institucional. Doutora em Ciências Sociais. Professora do Mestrado profissional em Gestão, Planejamento e Ensino do Centro Universitário UninCor. E-mail. professora.terezinharichartz@gmail.com. Link do lattes : <http://lattes.cnpq.br/9610707436484070>

flexível e o professor pode trabalhar com vários tipos de atividades, envolvendo a proposta do método para que o estudante com deficiência intelectual desenvolva competência e habilidades da leitura e escrita. O ABACADA prioriza o que é significativo para o aluno e sempre que possível, faz uso do material concreto, além de possibilitar olhar para as particularidades/singularidades de cada estudante, auxiliando o que tem deficiência intelectual a aprimorar suas potencialidades.

Palavras-chave: método de alfabetização; inclusão; escola regular.

Abstract: The literacy process is essential for students with intellectual disabilities, as their initial contact with reading and writing in the classroom enables them to recognize words and phrases, establishing connections with everyday objects, especially if they have access to an effective teaching-learning method from the early school years. In this context, this article aims to present activity suggestions using the ABACADA method, which contributes to the literacy of children with intellectual disabilities. To achieve this, the study was developed through bibliographic research to provide a theoretical foundation on the subject. The ABACADA method, based on the Phonic Method and the Sodr e Method, offers a meaningful approach for students with intellectual disabilities to associate syllables with images and, subsequently, combine syllables, simplifying the number of syllabic combinations between vowels and consonants. The ABACADA method is flexible, allowing teachers to implement various activities aligned with its approach, enabling students with intellectual disabilities to develop reading and writing skills. ABACADA prioritizes what is meaningful to the student and, whenever possible, incorporates concrete materials, while addressing the individual needs of each learner. It supports students with intellectual disabilities in enhancing their potential and abilities.

Keywords: literacy methods; inclusion; regular school.

INTRODUÇÃO

A inclusão do aluno com deficiência intelectual na escola regular, tem sido realizada de maneira progressiva, considerando suas potencialidades e limitações, e tal processo leva os educadores a se questionarem sobre os melhores métodos de alfabetização desses alunos.

De acordo com o Ministério da Educação, o Censo Escolar da Educação realizado pelo Inep em 2022, mostrou que no Brasil existem 914.467 alunos com deficiência intelectual matriculados na educação especial (Brasil, 2023); o que requer a ampliação de estudos para apoiar professores e gestores na elaboração de estratégias e atividades de leitura e escrita para crianças com deficiência intelectual no processo de alfabetização.

Por isso, a proposta deste artigo é apresentar sugestões de atividades, utilizando o método ABACADA para verificar se contribuem para a alfabetização de crianças com deficiência intelectual.

Como o artigo é de revisão bibliográfica, os critérios de busca compreenderam alguns clássicos da área de ensino para embasar teoricamente o artigo. Em relação aos textos direcionados à temática central da investigação, as pesquisas ocorreram no Portal de Periódicos CAPES e no Google Acadêmico considerando o que se publicou nos últimos 5 anos. Em uma primeira pesquisa, utilizando os descritores "alfabetização" e "deficiência intelectual", foram encontrados 75 artigos que abordavam variadas temáticas relacionadas à alfabetização de alunos com deficiência intelectual, entre elas o método ABACADA. Como essa pesquisa não atendeu aos nossos objetivos, realizamos uma

nova busca cruzando os seguintes descritores: "método ABACADA", "alfabetização" e "deficiência intelectual".

Neste novo recorte, foram selecionados textos em que o descritor ABACADA deveria estar associado a, pelo menos, um dos outros descritores "alfabetização" ou "deficiência intelectual". Durante as buscas, acessamos 11 (onze) artigos, conforme os critérios já explicitados. Após a leitura desses textos, foram selecionados para a redação do artigo científico 7 textos considerados fundamentais na pesquisa.

1. MÉTODO DE ALFABETIZAÇÃO ABACADA

As pessoas com deficiência requerem mais que as outras "ditas normais" de métodos, estratégias e pessoal capacitado para ajudá-las no processo de superação das dificuldades que possam resultar em maior autonomia. A alfabetização é fundamental, pois o indivíduo vai se apropriar da leitura e da escrita, fundamentais atualmente.

Sem querer aprofundar a temática dos diversos tipos de métodos, é possível identificar duas grandes categorias de métodos de ensino da leitura e da escrita na educação básica: sintético e analítico. Fazem parte dos métodos sintéticos: alfabético, silábico, fonético e fônico. Nos métodos analíticos, as unidades apresentadas inicialmente são unidades de significado, sendo elas palavras, frases ou textos. Nesse sentido, os métodos analíticos partem de unidades maiores, sem um foco primário sobre as unidades menores (do todo para a parte) (Sebra; Dias, 2011). Fazem parte do método analítico: global, sentencição e palaração

Normalmente, o aluno com deficiência intelectual tem mais dificuldades em ser alfabetizado pelo método analítico, porque ele parte de unidades maiores como palavras, frases ou textos para através da análise do texto, entender as partes menores (letras e sons).

Quanto ao método silábico, contempla alguns aspectos importantes para a apropriação do sistema alfabético, mas supõe uma progressão fixa e previamente definida ao reduzir o alcance dos conhecimentos linguísticos, quando não explora o uso e as funções sociais da escrita.

Este método se sustenta na ideia de que as crianças com dificuldades na alfabetização também apresentam limitações para discriminar, segmentar e manipular, de modo consciente, os sons da fala. Quando associadas ao ensino das correspondências entre letras e sons, a aprendizagem de consciência fonológica se reflete de maneira ainda maior sobre o processo de leitura e escrita (Sebra; Dias, 2011, s. p.)

Há, então, a priorização do conhecimento dos sons dos fonemas e grafemas com o intuito de que os alunos os conheçam antes da formação de sílabas ou palavras, o que leva à progressão da aprendizagem das relações fonema-grafema por meio da apropriação da discriminação fonêmica, deixando para mais tarde a aprendizagem dos nomes das letras, pois o foco é no som (Schander; Camini, 2022, p. 33).

A estratégia fonológica é utilizada pela criança quando ela aprende a ler reconhecendo as letras e associando-as aos seus respectivos sons, com o objetivo final de estabelecer uma relação grafema-fonema. A estratégia semântica se refere à associação da sequência fonográfica ao seu significado.

Portando, alunos com deficiência intelectual têm maiores avanços quando as orientações são dadas de forma sistemática e repetitiva. O método sintético, por ensinar letras e sons de maneira ordenada, oferece uma sequência clara e lógica. Assim, ao focar nas pequenas unidades pode facilitar o entendimento por parte do discente.

O ABACADA, parte do método sintético e pautado no Método Fônico e Método Sodré, é um dos que tem sido trabalhado e apresentado resultados satisfatórios, segundo alguns estudos de Schander (2021), Schander; Camini (2022), Vargas; Elias; Sartori (2022), Munhoz; Dias; Santos (2022) e Pereira; Trindade (2022).

Trata-se de um método sintético de aprendizagem, criado por uma professora no ano de 2020, a partir de vários estudos que mostraram a necessidade de se realizar um trabalho mais pontual na área da leitura, de modo que fosse eficaz e viabilizasse a apropriação do conhecimento para estudantes, que mesmo frequentando a escola por um longo tempo, não apresentavam avanço significativo na leitura e na escrita (Jofre *et al.*, 2020).

O trabalho se inicia com as sílabas formadas pela vogal “a” e (Figura 1), posteriormente palavras, frases e textos compostos por esta vogal. Finalizado o trabalho com as sílabas compostas pela vogal “a”, são trabalhadas as sílabas formadas pelas vogais “o”, “u”, “i”, “e” (Silva, 2016 apud Munhoz; Dias; Santos, 2022, p. 78). No ABACADA entende-se, que há fonemas mais simples de serem aprendidos do que outros e, por isso, organiza-se as lições sem seguir a ordem alfabética (Schander, 2021, p. 34).

Figura 1 - Trabalho com sílaba, destacando o som da letra

 A	 BA	 CA	 DA	 FA	 GA
 JA	 LA	 MA	 NA	 PA	 QUA
 RA	 SA	 TA	 VA	 XA	 ZA

Fonte: (Schander, 2021, p. 34).

O método se preocupa em levar o aluno ao reconhecimento de sílabas por associação visual entre imagem da palavra e escrita da sílaba inicial. Essa proposta coloca o aluno como sujeito ativo e está atrelada ao trabalho com desafios lúdicos, concretos que contribuem para a aquisição da linguagem, tornando o sujeito participante ativo e atuante.

O principal objetivo deste método é reconhecer que o processo de leitura e escrita acontece de forma sistemática, ordenada e progressiva, de passo a passo, considerando o ritmo de cada aluno. De acordo com Jofre *et al.* (2020), o desenvolvimento deste método está relacionado aos benefícios de se trabalhar com o desafio de forma lúdica, na utilização de vários jogos de sílabas, palavras, frases e textos.

Em relação aos fundamentos teórico-metodológicos, o método ABACADA se parece com as propostas do método Sodré, baseando seu funcionamento em procedimentos-chave: "a silaba o e a referência das letras consoantes a partir dos sons (e não dos seus nomes). A silaba o   realizada em li o es, seguindo uma ordem de apresenta o das vogais. A ordem das vogais, entretanto, não   a mesma" (Schander, 2021, p. 72).

Do método F nico, o ABACADA busca o procedimento de não destacar os nomes das letras, tendo como foco os fonemas. Porém, diferentemente do método f nico, o ABACADA trabalha a percep o dos fonemas coarticulados nas sílabas e não de forma isolada (Schander, 2021).

A proposta do método mostra que seu objetivo   propor um trabalho contínuo a partir de elementos lúdicos que viabilizam o trabalho pedagógico no processo ensino-aprendizagem. Pereira e Trindade (2022) relatam que o ABACADA visa trazer para a sala de aula, aquele aluno que durante muito tempo ficou esquecido em sala, em razão de possuir

uma necessidade especial, uma vez que essa criança poderá potencializar a partir de novas experiências.

Essas crianças possuem modos particulares de se expressarem e assim, o ABACADA pode ser explorado de diversos modos a partir do lúdico e do acompanhamento individual, respeitando as habilidades do aluno, o que viabiliza a escuta e o despertar da curiosidade, estando o aluno sempre no centro do processo (Pereira; Trindade, 2022). Esta maneira de trabalhar auxilia no desenvolvimento cognitivo, na autonomia e na construção da autoestima.

Os recursos didáticos são apresentados com orientação de uso para que sejam introduzidos no cotidiano escolar e gerem reflexões sobre a apropriação do código escrito e do modo como os alunos aprendem. Assim, os alunos com déficit intelectual, em razão de suas dificuldades de comunicação e expressão – indispensáveis à construção da leitura e da escrita –, precisa de estratégias que os ajudem na simbolização, que estabeleça a relação do significante com o significado (Jofre *et al.*, 2020).

Em relação às evidências científicas, o método ABACADA é reconhecido por estudos, como um dos mais eficazes para a alfabetização de crianças com deficiência intelectual, graças a diversas qualidades que o tornam apropriado e flexível às particularidades desses estudantes.

Ele relaciona sílabas a imagens, o que ajuda na compreensão e na memorização do material já que a criança com deficiência intelectual tem dificuldade de abstração. Essa abordagem é particularmente útil para crianças com deficiência intelectual, pois proporciona formas de aprendizado mais concretas e visuais.

Assim, constatou-se que os alunos avançaram na aprendizagem porque o ABACADA ajuda na simbolização, e o aluno consegue

estabelecer relação entre o significado e o significante, facilitando o processo de alfabetização (Jofre *et al*, 2020).

Portanto, o método, apesar de ainda ser novo, tem se mostrado promissor na alfabetização de alunos com deficiência intelectual. Mas é importante ressaltar que a singularidade de cada sujeito é sempre um fator importante que não pode ser negligenciado quando o assunto é inclusão.

2. SEQUÊNCIA DIDÁTICA USANDO O MÉTODO ABACADA

As atividades lúdicas são indispensáveis no processo do desenvolvimento e aprendizagem da criança, sendo uma nova forma de ensinar através do "Brincar", posto que essa ludicidade pode ser definida, na educação, como ponte facilitadora do ensino-aprendizagem; e em paralelo, "a importância de inserção e utilização de brinquedos, jogos e brincadeiras na prática pedagógica é um fato que se confere ao professor" (Santos, 2010, p. 166).

Nessa perspectiva, o método ABACADA prevê a utilização de recursos como brincadeiras jogos pedagógicos. "os jogos devem estar sempre presentes de forma intercalada, bem como a leitura e a escrita, com atividades desafiadoras, mas simples, objetivas e de fácil entendimento" (Schander, 2021, p. 39).

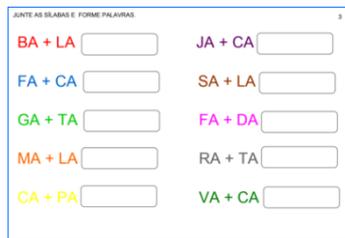
Nessa lógicas atividades aqui propostas tem finalidade de auxiliar o aluno com deficiência intelectual a adquirir as competências de leitura e escrita, uma vez que a proposta do ABACADA parte de atividades que envolvem o lúdico como estratégia, e nesse sentido, o professor tem a possibilidade de elaborar diversas atividades que envolvem jogos, utilização de figuras, músicas, dramatizações, entre outros recursos que viabilizem a identificação de letras, sílabas e formação de palavras a fim

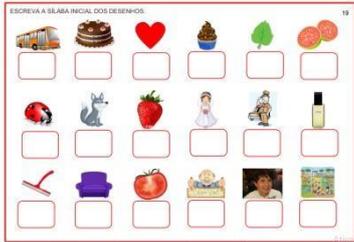
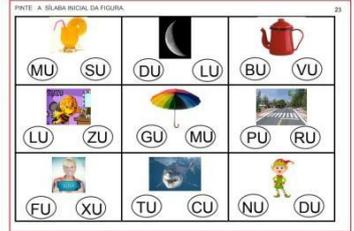
de proporcionar um processo-ensino aprendizagem mais sólido e prazeroso.

2.1 Sequência 1: juntando letras e palavras

A primeira sequência didática tem como objetivo trabalhar vogal e unidade de aprendizagem, conforme método ABACADA, ressaltando que num primeiro momento trabalhamos a vogal “a” e a sílaba, de modo que o aluno deva identificar a sílaba inicial a cada palavra (Quadro 1).

Quadro 1 – Vogais e Unidades de Aprendizagem

VOGAL	UNIDADE DE APRENDIZAGEM	EXEMPLO
A	SÍLABAS	
A	PALAVRAS	
A	FRASES	

O	SÍLABAS	 <p>ESCREVA A SÍLABA INICIAL DOS DESENHOS E FORME PALAVRAS.</p>
O	PALAVRAS	 <p>ESCREVA AS SÍLABAS INICIAIS DOS DESENHOS E FORME PALAVRAS.</p>
O	FRASES	 <p>LEIA AS FRASES E LIGUE AS FIGURAS DE ACORDO COM AS FRASES.</p> <p>A BOLA NO SOFÁ. O RATO NA BOTA. O BOLO DO GATO.</p>
U	SÍLABAS	 <p>PRIMEIRA SÍLABA INICIAL DA FIGURA.</p>
U	PALAVRAS	 <p>LIGUE AS FIGURAS ÀS PALAVRAS.</p> <p>URUBU CORUJA TUCANO CANUDO</p>
U	FRASES	 <p>LEIA A FRASE, COMPLETE E RESPONDA.</p> <p>JUJU JOGA UNO. _____ JOGA UNO. JUJU JOGA _____. QUEM JOGA UNO? _____. O QUE JUJU FAZ? _____</p> <p>O ANU TOMA ÁGUA NA LAGOA. O _____ TOMA _____ NA LAGOA. O ANU TOMA ÁGUA NA _____. O QUE O ANU TOMA? _____. ONDE O ANU TOMA ÁGUA? _____</p>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora deste estudo.

Embora sejam atividades com viés tradicional e que requerem dos alunos apenas a cópia ou repetição oral das sílabas e dos indicadores correspondentes de cada sílaba, exemplo: “BA da banana”, “CA do cachorro”, “DA do dado”, a repetição, principalmente, oral exige constância. Essa prática é necessária para estudantes com deficiência intelectual, uma vez que, devido às suas limitações, o processo de construção da escrita é mais lento e requer repetições, como constatado no referencial teórico.

A atividade 1 (Figura 2 e 3), por exemplo, consiste em identificar a primeira sílaba da gravura, quando se envolve interação e material concreto, já que o aluno utiliza revistas, jornais, colas, canetinhas, tesouras, entre outros.

Figura 2 e 3 – Atividades de Reconhecimento de Sílabas



Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Ao identificar a primeira sílaba da palavra, as crianças são motivadas a dizer o nome da figura e, posteriormente, associá-la às

demais letras, reforçando a oralidade e a escrita. Essa estratégia é pautada na ludicidade, o que leva a criança a aprender de maneira prazerosa.

Segundo Santos (2010, p. 171), o lúdico para a criança representa um recurso para o processo de ensino e aprendizagem, promovendo, assim, a construção de significados sobre o aprendizado dos conteúdos, e além, as brincadeiras estimulam a capacidade criadora da criança, proporcionando descobertas.

Oliveira (2013, p. 66) afirma que o brincar “é uma situação de transição entre a ação da criança com objetos concretos e suas ações com significado”. A ludicidade, ou seja, o caráter lúdico promovido por uma atividade é muito importante para o desenvolvimento do sujeito, principalmente na infância, através de momentos de alegria, prazer ou desprazer, de movimentos corporais, que os jogos e as brincadeiras proporcionam, é extremamente necessário ao desenvolvimento integral do sujeito, pois amplia suas dimensões: física, cognitiva, social, moral, ética e emocional.

Piaget (1998) descreve que a atividade lúdica é o berço necessário das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, imprescindível ao fazer educativo. É conciso exceder o trabalho centrado em conteúdo específico, apropriar-se de diferentes formas de argumentar, registrar e comunicar seus saberes por meio da escrita, da oralidade, do jogo, da música e das brincadeiras. Para isso, deve-se efetivamente concretizar as propostas curriculares e os discursos pedagógicos voltados para a infância, apoiando e incentivando a criança a brincar. Os espaços e os tempos das instituições devem propiciar interações lúdicas significativas entre as crianças e, destas, com a natureza e a cultura. Na atividade de juntar sílabas e formas palavras (Figuras 4 e 5), por exemplo, essa interação lúdica entre as crianças e a cultura é significativa.

o aluno, suas habilidades, o seu cotidiano familiar, a maneira pela qual os pais podem ajudar nesse processo de ensino-aprendizagem.

E não menos importante, Vygotsky (1999) ressalta que as maiores aquisições de uma criança são alcançadas no brincar, pois torna-se basilar para o seu desenvolvimento como ser humano, em seu ato/mundo real e sua moralidade. Basta observar com atenção uma criança interagindo com o ambiente no seu entorno e constatar que ela é capaz de se envolver com igual prazer, concentração e investimento em qualquer brincadeira. Isso acontece, porque ela tem a possibilidade de fazer escolhas, tomar decisões, experimentar, descobrir, aprender, transformar, atribuir novos sentidos às coisas.

2.2 Sequência 2: Painel do “E”

A sequência didática de número 2 pode ser melhor visualizada com o painel abaixo (Figura 6), quando se pode formar palavras utilizando a letra “E”, sob o método fônico para formar o maior número possível de palavras.

Figura 6 – Painel do “E”



Fonte: Pereira e Trindade (2022).

Uma vez trabalhadas essas vogais, passa-se a trabalhar com bingo de Palavras (Figuras 7 e 8).

Figura 7–Bingo do “E”

TE	LE	GE
DE	BINGO	E
LE	JE	NE

Figura 8 –Bingo do “O”

TO	LO	GO
DO	BINGO	O
LO	JO	NO

Fonte: Pereira e Trindade (2022)

Por meio dessas atividades o docente tem a oportunidade de desenvolver a oralidade e a escrita, através do método fônico e alfabético, o que leva o aluno a identificar as figuras às palavras (Figura 9), e possibilitando a formação de outras palavras e frases.

Figura 9 – Ficha de Leitura

LEIA AS FRASES, DEPOIS ESCREVA SUBSTITUINDO A FIGURA POR PALAVRAS:

A  DO  . _____	A  NO  _____
O  NA  _____	O  NA  _____
A  DO  _____	O  NO  _____

Fonte: Pereira e Trindade (2022).

Na atividade abaixo (Figura 10), o estudante identifica no material de leitura as sílabas que têm letra a “E”, e uma vez selecionadas, ele forma palavras, registra no caderno, em seguida faz leitura e interage com os colegas e a professora.

Figura 10 – Atividade de identificação da letra “E”



Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Vasquez (2005) dispõe que, quando os textos são trabalhados pelo professor e adaptados aos níveis cognitivos dos alunos, é possível melhorar a compreensão de leitura. Além disso, uma intervenção através de um programa de leitura abrangente promove o desenvolvimento de habilidades básicas de alfabetização, como a decodificação, a consciência fonológica, o reconhecimento de palavras, a linguagem oral e a compreensão, sendo estas, algumas das propostas do método ABACADA.

Nesse patamar, Pereira e Trindade (2022) relatam que o ABACADA visa trazer para a sala de aula aquele aluno que, por tempos, ficou esquecido em sala em razão de sua necessidade especial.

Assim, o ABACADA promove um olhar mais atento para o centro do processo na participação com outros alunos, uma vez que essa criança poderá potencializar suas habilidades a partir de novas experiências.

CONCLUSÃO

Ao se propor construir sequências didáticas com utilização de atividades do Método ABACADA, o presente estudo pretendeu contribuir com professores que atuam com crianças que têm deficiência intelectual no processo de alfabetização, já que essas atividades propostas respeitam as limitações desses educandos a partir da prática lúdica, da interação social e da repetição, uma vez que, devido às suas limitações, o processo de construção da escrita é mais lento.

O ABACADA é o que melhor atende às necessidades de crianças com deficiência intelectual a serem alfabetizadas, em razão de sua proposta permitir a realização de diversas atividades envolvendo o lúdico como: formação de palavras a partir de fichas de leitura, descoberta de novas palavras com a junção de sílabas, associando-as com figuras, interação entre alunos e com o professor.

A partir do trabalho realizado entendemos que a leitura e a escrita instrumentos essenciais no processo de formação humana, são imprescindíveis para o dia a dia de qualquer pessoa. Hoje, devido à inclusão de alunos com deficiência intelectual todos em especial o professor, devem se preocupar de que forma irão ajudá-los. Embora apresentem dificuldades de aprendizagem, investigações recentes comprovam que grande parte das crianças com deficiência intelectual consegue ler e escrever, mas, tudo no seu tempo, respeitando as particularidades destes discentes e oferecer atividades que contemplem dificuldades em leitura e escrita.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Censo Escolar 2022**. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2022/apresentacao_coletiva.pdf. Acesso em: 01 dez. 2023.

FARIA, F. C de. **Alfabetização de alunos com deficiência intelectual:**

Praticando a inclusão. Ubá: Universidade Norte do Paraná, 2016.

Disponível em:

<https://www.passeidireto.com/arquivo/83434357/trabalho-pronto-tcc-franciele-corrigo-larissa>. Acesso em: 19 jun. 2023.

JOFRE, J. M. *et al.* Perspectiva Docente Sobre a Utilização do Método Abacada para a Aprendizagem de Alunos com Deficiência Intelectual.

Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, [S. l.], v. 21, n. 2, p.

167–172, 2020. DOI: 10.17921/2447-8733.2020v21n2p167-172. Disponível

em:

<https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8658>. Acesso em: 20 set. 2023

MUNHOZ, J. de S. B.; DIAS, C. L.; SANTOS, D. F. dos. A leitura e a escrita na deficiência intelectual: experiências que favoreceram o processo de

alfabetização. **Colloquium Humanarum**, v. 19, n. 1, p. 66-85, 2022. ISSN:

1809-8207. Disponível em:

<https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/4326>. Acesso em: 12 nov. 2023.

OLIVEIRA, D. B. **A educação inclusiva sob as perspectivas dos textos**

acadêmicos publicados na Revista Educação em Foco. 2013. Disponível

em: <https://pt.scribd.com/document/168385728/Oliveira-2013> . Acesso

em: 29 mar. 2023.

PEREIRA, E. L. de S.; TRINDADE, N. A. **Dificuldades no processo de**

alfabetização: uma análise crítica do método ABACADA. Trabalho de

Conclusão de Curso. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2022.

Disponível em:

https://ri.uepg.br/monografias/bitstream/handle/123456789/261/TCC_Erica%20Lorena%20de%20Souza%20Pereira.pdf?sequence=1. Acesso em:

02 dez. 2023.

PIAGET, J. **A formação simbólica da criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

SANTOS, S. M. P. dos (org). **O lúdico na formação do educador**. 6. ed.

Petrópolis: Vozes, 2010.

SCHANDER, S. **Alfabetização de crianças com Síndrome de Down nos anos iniciais do ensino fundamental: análise de um método de ensino.**

Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, 2021.

Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/242576> Acesso em: 01 dez. 2023.

SCHANDER, S.; CAMINI, P. Alfabetização de crianças com síndrome de down: uma discussão sobre inclusão e capacitismo a partir da análise de um método. **Congresso Brasileiro sobre Alfabetização, Linguagens e Letramentos.** 2022. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conbrale/2022/ebook02/T_RABALHO_COMPLETO_EV180_MD1_ID1157_TB239_12122022192028.pdf
Acesso em: 01 dez. 2023.

SEBRA, A. G.; DIAS, N. M. Métodos de alfabetização: delimitação de procedimentos e considerações para uma prática eficaz. **Revista Psicopedagogia**, v. 28, n. 87, p. 306-320, 2011. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862011000300011&script=sci_abstract Acesso em: 14 set. 2023.

VARGAS, L. C.; ELIAS, M. L. G. G.; SARTORI, V. Método ABACADA e a sua importância na rotina de aprendizagem das APAE'S. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 6, n. 1, 12 nov. 2022.

VASQUEZ, A. M. **A avaliação da aprendizagem relacionada ao nível cognitivo dos alunos.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

SOUZA, S. J. de; RICHARTZ, T. O método ABACADA e a alfabetização do aluno com deficiência intelectual. **Revista DisSol – Discurso, Sociedade e Linguagem**, Pouso Alegre/MG, ano 9, nº 21, jul-dez/2024, p. 51-71.